



ESTADO DA PARAIBA
CAMARA MUNICIPAL DE SOUSA
Casa Legislativa "Otacílio Gomes de Sá"

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sousa

Requerimento Nº 38 /2018

APROVADO

Em 27/02/18

Presidente

LUCIANO FERREIRA JÚNIOR, vereador com assento junto a este Poder Legislativo vem, na forma regimental, requerer a Vossa Excelência que, depois de ouvido o Plenário, se digne a enviar ofício ao Prefeito do Município de Sousa, Fábio Tyrone Braga, solicitando esforço para implantação de Tiro de Guerra no Município de Sousa- PB.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sousa.
Em 27 de fevereiro de 2018

LUCIANO FERREIRA JÚNIOR
Vereador

JUSTIFICATIVA: _____

Os Tiros de Guerra (TG) são uma experiência bem sucedida entre o Exército Brasileiro e a Sociedade Brasileira, representados pelo poder público municipal e os milhares de cidadãos brasileiros que ingressam nas fileiras do Exército anualmente. Essa parceria perene e edificante, juridicamente celebrada por intermédio de convênios, está enraizada na história e formação do povo brasileiro por mais de 110 anos e tem profundas ramificações na sociedade em que é inserida.

Estes jovens ao serem matriculados, com base na Lei do Serviço Militar (LSM), recebem a denominação de "atiradores", designação emblemática e histórica, oriunda das primeiras sociedades de Tiro ao Alvo do Brasil, com finalidades militares e de formação da reserva para o Exército, e que foram embrionárias dos atuais TG.

Os Tiros de Guerra permitem de uma forma criativa, inteligente e econômica proporcionar a milhares de jovens brasileiros, principalmente os que residem em cidades do interior do país, a oportunidade de atenderem a Lei e prestarem o Serviço Militar Inicial. Mais que o caráter obrigatório da Lei, essa modalidade de Serviço Militar, configura um direito do cidadão em poder dar sua contribuição, para à defesa da Pátria, conciliando sua vida cotidiana, com rotinas



ESTADO DA PARAIBA
CAMARA MUNICIPAL DE SOUSA
Casa Legislativa "Otacílio Gomes de Sá"

como trabalho, estudo e convívio familiar.

Essa parceria mais que vantajosa para os três entes, Exército, Poder Executivo Municipal e Cidadão, tem se mostrado ao longo das décadas como instrumento de educação e civilidade nos mais distantes rincões do território nacional, sendo que os TG passaram a ser conhecidos pela Sociedade Brasileira como "Escolas de Civismo e Cidadania".

Do ponto de vista do poder público, permite aos municípios que possuem Tiro de Guerra, oferecer aos seus cidadãos uma oportunidade de conhecer a Força Terrestre através da matrícula nesse Órgão de Formação da Reserva (OFR), e complementar a formação moral, cívica e militar, incrementando a educação para esta faixa etária de seus munícipes. Também permite que o jovem cidadão não se desloque para outros municípios, haja vista que os municípios que não possuem Tiro de Guerra poderão ser classificados como municípios tributários de contingentes para as Organizações Militares da Ativa (OMA), conforme preconizado na Lei de Serviço Militar (LSM) e seu Regulamento (RLSM).

No Tiro de Guerra, além do programa padrão básico de instruções militares (PPB), o contato direto com instrutores dos melhores quadros do Exército Brasileiro, poderá oferecer mais subsídios para a formação moral dos matriculados, com instruções e bons exemplos de trabalho comunitário, campanhas cívico-sociais, defesa civil, o desenvolvimento de atributos da área afetiva, a prática diária de virtudes militares, conciliado com as instruções de atitudes contrárias e de combate aos vícios, podendo configurar em poderoso instrumento de formação e desenvolvimento do caráter do jovem cidadão.

Outra grande vantagem dos municípios que possuem sede de Tiro de Guerra é poderem contar com um eventual apoio, mediante autorização do Exército, nos casos de calamidades públicas, catástrofes (podendo ser ou não por causas naturais) e outras perturbações que justifiquem o emprego de tropas federais na região, conforme Lei Complementar 97 (Emprego das Forças Armadas), além de atividades de colaboração com a Defesa Civil.

Um dos objetivos dos Tiros de Guerra é a formação de cidadãos cômicos sob os seus direitos e deveres na sociedade onde estão inseridos, transformando-se como verdadeiros elementos modificadores das duras condições das regiões em que residem, seja no âmbito da política, da educação, da iniciativa privada, ou seja, cidadãos que terão intensa participação no desenvolvimento regional e nos benefícios sociais que se desdobram com essa possibilidade.

O cidadão que prestou o serviço militar em Tiro de Guerra como resultado de sua dedicação ao serviço poderá ser agraciado com o diploma "Ao Mérito", previsto na LSM por haver revelado, durante sua vida militar, modelar comportamento na instrução e no serviço, tornando-se um elemento muito desejável pelo o mercado de trabalho, haja vista, o interesse das empresas por elementos responsáveis, com credibilidade moral que os credencia aos mais variados cargos nas organizações.

Os números dos Tiros de Guerra brasileiros são grandiosos, representando-se nos mais de 223 tiros de guerra em atividade em todo o território

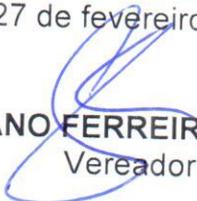


ESTADO DA PARAIBA
CAMARA MUNICIPAL DE SOUSA
Casa Legislativa "Otacílio Gomes de Sá"

nacional, estando presentes em guarnições isoladas ou distantes de grandes centros, estando inseridos em onze (11) Regiões Militares em todos os Comandos Militares de Área do Exército Brasileiro. Anualmente ingressam na reserva do Exército Brasileiro, aproximadamente 12.000 (doze mil) atiradores, que se somando as turmas anteriores no período de disponibilidade (dos últimos 5 anos) oferecem quase 60.000 (sessenta mil) homens (reservistas) treinados com habilidades típicas de combatentes básicos da Força Territorial, instruídos em técnicas e táticas militares, e em condições de atenderem a eventuais convocações nos casos de decretação da Mobilização Nacional.

Na Paraíba, especificamente, existem três sedes Tiro de Guerra distribuídas nas cidades de Rio Tinto, Patos, Cajazeiras e Pombal. O objetivo deste Vereador, é que Sousa possa também contar com esse poderoso instrumento de projeção do poder nacional numa parceria entre a sociedade, o exército e o cidadão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sousa.
Em 27 de fevereiro de 2018


LUCIANO FERREIRA JÚNIOR
Vereador